

# O Cine Glamour na História de Osasco

*Diogo Gregório Rosado*

**Resumo:** Este artigo tem por finalidade divulgar através de uma síntese da história política, econômica e social de Osasco, a relação do cinema como um instrumento de entretenimento e também para disciplinar um determinado grupo de pessoas. De modo que o Cine Glamour seja o objeto principal para que se possa mostrar por meio dele, os filmes que eram repassados nas telas do cinema da época da ditadura militar brasileira, para que assim se interprete através de uma visão alegórica como eram os meios de manipulação que o governo dos militares usufruíram contra o povo brasileiro, e entender o porquê que o Cine Glamour se tornou um cinema não mais contemplado pela população de Osasco.

**Palavras-chaves:** Osasco, Ditadura, Cinema e Filmes.

**Abstract:** This paper aims to disseminate through a synthesis of political history, economic and social development of Osasco, the relationship of cinema as an instrument of entertainment and also to discipline a group of people. So the Cine Glamour is the main object for which it can be shown through him, the movies that were passed on the big screen at the time of the Brazilian military dictatorship, so that an interpretation by an allegorical vision as were the means of manipulation that the government benefited from the military against the Brazilian people, and understand why the Cine Glamour became a film no longer covered by the population of Osasco.

**Keywords:** Osasco, Dictatorship, Cinema and Movies.

## 1. Fábrica de Sonhos<sup>1</sup>

O cinema como a 7ª arte é uns dos entretenimentos mais luxuoso, envolvente e versátil entre o ramo da arte que existe no mundo, e também, possivelmente, que mais recebem capital nos seus investimentos.

No mundo inteiro essa arte recebe muitos elogios e críticas. Obras após obras, o cinema vêm mostrando para o telespectador uma novidade cada vez mais extraordinária, assim, se fazendo levar ao pé da letra o seu apelido, “Fábrica de Sonhos”, pois apenas nas grandes telas, onde são reproduzidos os filmes, as pessoas têm a oportunidade de ver um homem voar sem que este precise de algo mecânico; apenas

---

<sup>1</sup> Eu Agradeço: Família: Nicolas Azevedo Rosado; Francileide Azevedo Pereira; Marluce Gregório dos Santos Rosado; Martinho Rosado Neto; David Gregório Rosado; Ana Cleide Rosada da Silva; Marcelino José de Oliveira; Professor: Álvaro Andreucci; Funcionários: Do Museu Municipal de Osasco Dimitri Sensoud Lavoud; Da Biblioteca Municipal de Osasco Monteiro Lobado; Do Centro de Documento Histórico de Osasco - UNIFIEO; Entrevistados: Maria Amélia Silva; Palmarino Lombardo

nas salas de cinema o ser humano consegue chegar ao alcance de momentos alegres e tristes, sendo nada mais que um observador de algo fictício.

O mundo cinematográfico é, supostamente, cercado de ideologias; e quando há uma produção de obras por esse meio artístico, podem impregnar com tanto prestígio nas mentes das pessoas, que até uma possível narrativa fílmica pode realizar uma forte mudança em determinado conceito, e em determinado comportamento, segundo Saliba (...) *Portanto, construir na narrativa fílmica pode implicar, inclusive, destruir significados estáveis, desmontar sentidos estabelecidos, desmistificar ilusões ou mitos já cristalizados.*(...)(SALIBA, 2003, pp. 120)

Essa arte que se usufrui de uma tecnologia cada vez mais avançada e admirada pelo mundo, conta também com uma grande e importante participação de um grupo de pessoas, desde de auxiliares de limpeza nos set's de gravações até os diretores que estão a frente dos projetos cinematográficos, eles completam um empreendimento que partir do trabalho humano, onde se pode considerar através das atividades concentradas desse grupo de indivíduos uma obra que mais se aproxima da perfeição artística.

A invenção dos irmãos Lumiere no final do século XIX fez uma grande e esplendorosa evolução no universo das imagens, ao decorrer da passagem dos séculos com extraordinária idéia de colocar a imagem em movimento, o cinema trouxe a vários países uma sensação inédita e única.

Os filmes produzidos com fundamentos nas técnicas do cinema podem ser usados de muitos modos, como objeto escolar, fontes históricas, lazer para a família ou o indivíduo único. Essas obras que geram pensamentos múltiplos, dependendo da localização da pessoa em que o assistiu, dependendo também da determinada cultura ou ideologia da pessoa. Fazem com que se perceba ao ver a crítica ou elogios vindo deste telespectador uma grande repercussão causada por esta arte.

Contudo este artigo tem como objetivo contar um pouco da história, não da obra cinematográfica, e sim do local onde são divulgados os filmes, o cinema com um espaço para reproduções de filmes. Este local de projeções de obras cinematográficas se mostra na vida das pessoas como uma representação de algo marcante e emocionante; como exemplo o primeiro beijo na porta do cinema ou dentro da sala escura; aquele filme assustador que muitas vezes a pessoa ficou muito tempo para poder esquecer ou perder o medo da ficção.

Hoje o local de apresentações de filmes não é mais o ambiente apenas dessa função, em nossa atualidade as salas de cinemas, onde geralmente se fixaram em

shopping, servem também para apresentações de palestras de variados assuntos, propaganda de produtos, entre outras coisas; e os antigos espaços reservados apenas para a arte cinematográfica, estão válidos, foram vendidas ou se transformaram em casas comerciais.

Assim após a 7ª arte chegar ao Brasil em 1896, quando a máquina que repassava os filmes se chamava *Omniographo*, o cinema como espaço para apresentações dos filmes que se localizava, na época, na Rua Ouvidor no Velho Rio, quando também se poderia ser considerado como a primeira “instituição de cinema” a repassar os filmes de películas. Após, aproximadamente, 50 anos depois o país deu origem ao cinema divulgador de filmes que será o propósito desse artigo: o *Cine Glamour*.

O *Cine Glamour* é um prédio localizado na cidade de Osasco, onde repassava filmes de todo o gênero. Será mostrado ao leitor dessa pesquisa, através de fontes diversas, entre elas documentos escritos, imagens fotográficas e testemunhos orais que, em meio a uma época ditatorial, o lazer da população osasquense sempre foi ir ao cinema. Porém devido, a esse período, a população de Osasco viram muitas coisas acontecerem que não eram acostumados a verem, acontecimentos ambos ocorridos próximo ao cinema, como também no Brasil todo.

O artigo também tem a finalidade de divulgar a vida das pessoas paralelo com o *Cine Glamour*, tentando sempre manter uma ligação com os quesitos sociais, político, culturais, entre os sujeitos citados.

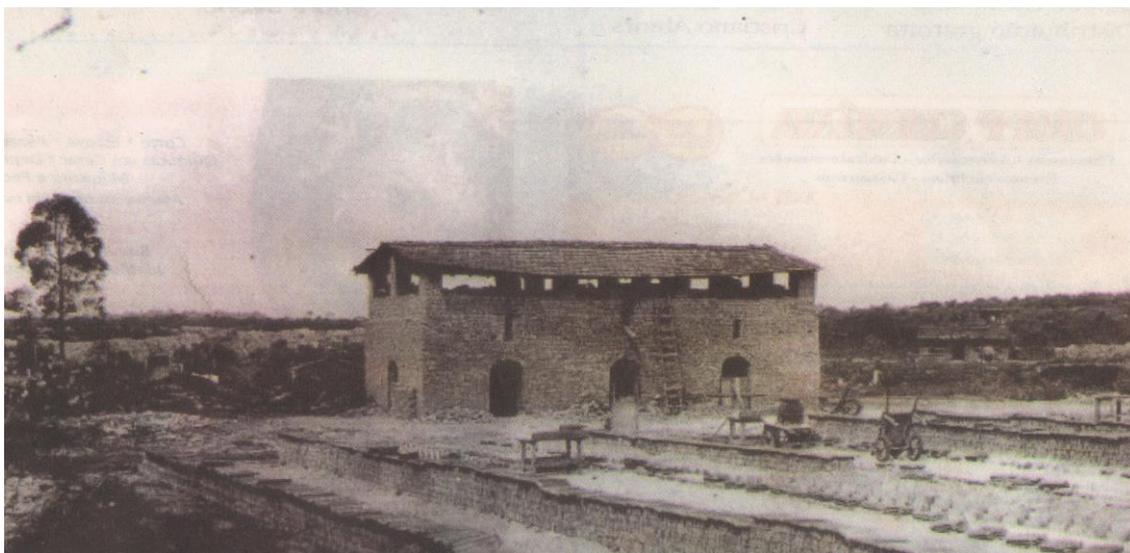
### **Osasco político e econômico.**

Osasco uma cidade nascida como vila no município de São Paulo, fundada por Antonio Giovanni di Pietro Agu, o Antonio Agu, italiano, NASCEU em uma cidade cujo o nome também era Osasco. Antonio Agu era um homem de muitos sonhos, de dedicação ao trabalho, seu alto otimismo ao empreendimento fez com que a antiga vila de paulistanos transforma-se na cidade conhecida hoje de “cidade trabalho”. Com seu lado visionário e excelente para os negócios capital, sua primeira empresa aberta na região em Osasco foi de Cartonagem, carteiras de papelão a primeira da América do Sul. Além desta fábrica Agu também abriu uma indústria de tecidos em 1895 três anos após a de Cartonagem, com nome de Sociedade de Enrico Dall’ Acqua. Conjunto a isso, de acordo com todos seguidores do fundador de Osasco e com a obra do 1º prefeito de

Osasco, *Osasco sua História sua Gente*, não podemos deixar de citar como uma famosa indústria a Companhia de Cerâmica Industrial, hoje conhecida com Hervy, veio junto a esse seguimento de empreendimento financeiro na cidade.

Antônio Agu, um osasquense fez que algo fantástico aos olhos do povo, criou um acordo entre a Ferrovia Sorocabana Yutana que desviassem o trajeto de trens pelo antigo sub-distrito da cidade de São Paulo e em troca ele arcaria com despesa da construção de estação de alvenaria, mas que ela tivesse o nome de Osasco. Este impressionante progressista da ex-vila, também era agricultor e moveu em sua futura cidade um cultivo próprio de 30 mil pés de uva, um plantio de 20 mil eucaliptos pomares, bichos de sedas e criação de animais.

O progresso da atual cidade de Osasco, um município de 666.740 pessoas, a 5ª maior cidade do estado de São Paulo, a 10ª maior do Brasil. Foi gerada dos esforços do gigante fundador da antiga “vilazinha” e da sua indomável ação de colocar projetos indústrias, agrícolas e pastoris em lugar visto pela aquela época rudimentar, hoje de acordo com o site do IBGE<sup>2</sup>, Osasco é a 14ª cidade com o maior PIB do País, ou seja, nada dito naquele período pode valer algo em nosso presente, sendo assim há uma gratidão para com a família e amigos que conviveu e ajudou a construir essa cidade ao lado de um ser humano que se denomina com o nome Antonio Giovanni di Pietro Agu, por ter se dedicado a Osasco como um “Homem de Corpo Inteiro”.



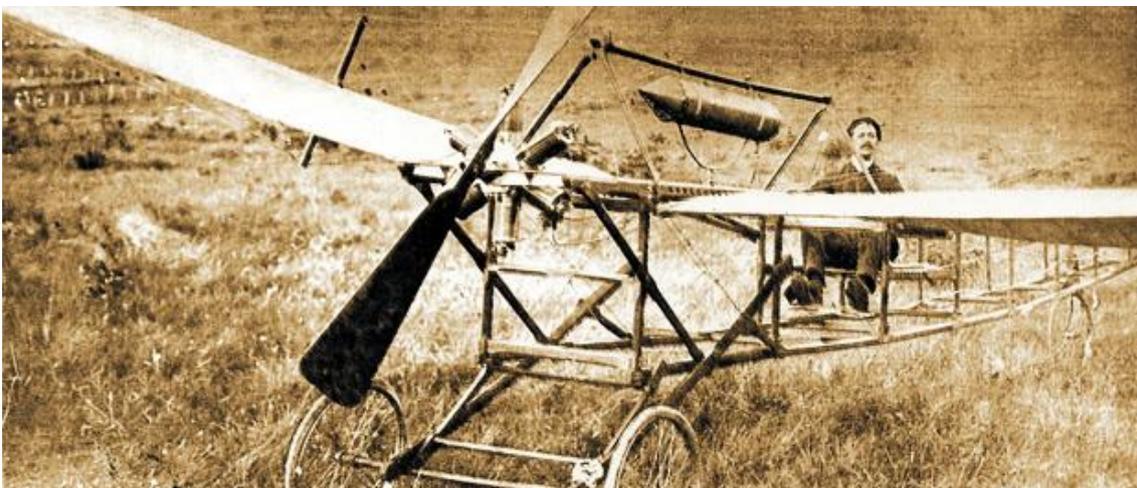
A casa de Antonio Agu, aparentemente em construção, ficava localizada em Osasco, na Avenida dos Autonomistas em 1906; Fonte: Jornal “*Folha do Mutinga e Região*”, 18/03/2011, 6ª Ed.

---

<sup>2</sup> IBGE, acesso dia 08 de Junho de 2011, disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=353440>>

Osasco contribuiu muito na história do Brasil. A sua própria gênese tem uma importante participação de famosos bandeirantes, como Antonio Raposo Tavares, que este construiu seu sítio, onde é hoje o bairro Quitauna e o Quartel General do Exército. Também um acontecimento, digno de ser considerado histórico foi o primeiro vôo da América do Sul.

Ademais tempos que o Alberto Santos do Dumont ter decolado aos céus com sua criação, o 14-BIS, na França. Um naturalizado brasileiro, de origem espanhola, construiu também um aeroplano; este colocou o nome de sua invenção de São Paulo, o nome do criador é Demetri Sensaud de Lavaud e foi em Osasco, quando era vila, que aconteceu o primeiro vôo da América do Sul, em 1910, no dia 07 de Janeiro. O suposto avião alcançou uma altura de 3 a 4 metros e se estendeu no ar em uma distância de, aproximadamente, 103 metros.



Demetri Sensaud de Lavaud sentado em seu Avião, no ano de 1910; Fonte: Museu Municipal de Osasco Demetri Sensaud de Lavaud.

Com força de vontade e de lutar ao decorrer de sua trajetória podemos perceber a dramática batalha entre o grande município de São Paulo e sua antiga vila; vale informar que deixou de ser um bairro e transformou-se em Distrito em 1918 de acordo com a obra de Sanazar:

Corria o ano de 1918 quando a Vila de Osasco foi elevada à categoria de Distrito, vindo a merecer os benefícios dela decorrentes, com a criação do Cartório Civil de Pessoas Naturais, onde passaram a se registrar os nascimentos, casamentos e obtos. (SANAZAR, 1998, p.10).

O ex-distrito paulista fez com que sua história tivesse, possivelmente, e com um pouco de sátira, mais discórdia e conflitos, do que a própria independência do Brasil. Pois existia um grupo a favor de consolidar a emancipação de Osasco os chamados de SIM, e o grupo do NÃO, que era aqueles que não queriam que Osasco torna-se autônoma. Assim após dois plebiscitos, os autonomistas conseguiram ganhar sua luta nas urnas, o único problema é que os integrantes do SIM só viram que a decisão de transformar Osasco em município ficou mais difícil, pois o direito a emancipação teve que ir para ao quesito judiciário. Sendo assim os advogados, fez com que os autonomistas perdessem mais uma luta.

Acumulando essa derrota e outras frustrações de que os representantes que lutavam pela autonomia de Osasco, fizeram algo extraordinário e corajoso, na época levantaram voz e foram as ruas, para reivindicar os direitos de ser um povo de uma cidade independente. E em 19 de janeiro de 1962, Osasco se emancipou.

Após janeiro de 1962 até os dias de hoje, com uma lista de 10 governos executivos na prefeitura de Osasco, houve uma ampliação de negócios na cidade, nesta lista de prefeitos começa com o nome de Hirant Sanazar e atualmente esta no poder executivo do município o Prefeito Emidio de Souza.<sup>3</sup>

Esta nova cidade do Brasil não teve só apenas esse grande objetivo em sua história, houve um enorme esforço dos dirigentes da região emancipada para poder colocar Osasco em um caminho em que ele andasse com as próprias pernas, neste plano de vida o município teve em seguida da sua conquista da emancipação o próprio autor da obra *Osasco sua História, sua Gente*, o primeiro prefeito Hirant Sanazar, que deu continuidade ao trabalho para que a cidade fosse até hoje um exemplo de crescimento econômico. Ao decorrer da existência de Osasco, depois da sua passagem de sub-distrito a cidade, a famosa “cidade-trabalho”, fez valer sua fama e hoje tem como sinônimo de “casa” para grandes e importantes empresas.<sup>4</sup>

Osasco é também muito citado como um “exemplo” de cidade no quesito da educação, pois neste município foi instalado muitas escolas de grandes nomes em

---

<sup>3</sup> Entre os nomes dos dois políticos citados, estão também na lista da prefeitura de Osasco os nomes de: Marino Pedro Nicoletti, Antonio Guaçu Dianner Piteri, José Liberatti, Francisco Rossi de Almeida, Primo Broseghini, Humberto Carlos Parro, Celso Antonio Giglio e Silas Bortoloso.

<sup>4</sup> Empresas que estão nos territórios de Osasco são as: Belgo Bekaert (Antiga CIMAF), Arvin Meritor, Metrôpoles home e club, AVON, Pedágio Sem Parar, Bradesco, ABB, Osram, SBT, Rede TV, Wal-Mart, Carrefour, Pão de Açúcar, Natura, Nova Osasco Esquadrias, Adamas, Makro, Colgate-Palmolive, Grupo Extrema, Sam's Club, Unibanco – CPD, Intermarine, Ebicen, Coca-Cola, Submarino, Associação Comercial e Empresarial de Osasco (ACEO).

referência ao ensino público e privado básicos. Em Osasco estão situados também muitas rede com a atitudes de lecionar os alunos rumo a práticas profissionalizantes, sem deixar de mencionar instituições de ensinos superiores e técnicos, e a primeira Universidade Federal do município.<sup>5</sup>

Osasco faz parte de muitas das histórias também dos muitos brasileiros e imigrantes; como os imigrantes africanos, trazidos a força, obrigados ou melhor dizer sequestrados, para as cidades do Brasil, inclusive Osasco. Os italianos, por outro lado, vieram atrás de uma vida melhor, o exemplo desse povo latino é o próprio fundador do município; mas de início veio os alemães e suíços com a idéias de “branquear” tudo e todos; após eles vieram também os espanhóis, os japoneses e chineses – os asiáticos. Os armênios, igualmente, tem uma presença muito significativa nos país e no município. Além do Brasil, a Geórgia, Irã, Rússia e Ucrânia, foram a residencia desse povo. Osasco da mesma forma teve sua parte na vida dos migrantes nordestinos, aqueles cujo a seca do nordestes fez com pertecem a vida onde moravam para poderem se “aventurar” nesta novas terras. Muitos deste migrantes que vieram para o estado de São Paulo, se localizam hoje em Osasco, devido ao grande número de empresas instaladas na cidade, fazendo com que eles não fiquem passando por necessidades e continuem também a fazer com que suas vidas passem a fluirem naturalmente, e indireta e ou diretamente transformando a economia, do município, do estado e do país.

Portanto essa é um pouco da história política e econômica de Osasco, assim podemos ir a citar e referenciar muito sobre algo que este município tem de belo, além da vontade de trabalhar de seu povo.

---

<sup>5</sup> Escolas que estão localizadas na cidade de Osasco: Escola Técnica Estadual (ETEC de Osasco), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Faculdade de Ciências da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (Fac-FITO), Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (FITO), Centro Universitário FIEO (UNIFIEO), Faculdade Integração Zona Oeste (Fizo)- Anhanguera, Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), Faculdade Fernão Dias, Faculdade FIPEN, Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo ( FATEC ), Universidade Federal de São Paulo ( UNIFESP ), Colégio Papa Mike, Juventude Cívica de Osasco (JUCO), Centro Educacional Universal Star – Céus, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Colégio Anglo, Colégio Adventista de Vila Yara, Colégio Aplicação, Colégio Albert Einstein, Colégio COC Vila Yara, Colégio e Cursinho Desafio, Colégio Fernão Dias Paes, Colégio Nossa Senhora Da Misericórdia, Colégio Nossa Senhora Dos Remédios, Colégio Padre Anchieta, Colégio Prisma, Centro Educacional Prestes Maia, Colégio Seta, Colégio SESI, Escola Estadual Antônio Raposo Tavares – CENEART, Escola Estadual Glória Azedia Bonetti, Escola Estadual Profª Heloisa de Assumpção, Escola Estadual, Escola estadual Prof. José Maria Rodrigues Leite, Escola Estadual José Liberatti, Escola Estadual Vicente Peixoto, Escola Estadual Walter Negrelli, Escola Estadual Dr.Aureliano Leite, Escola Estadual Julia Lopes De Almeida, Fundação Bradesco.

## Osasco e sua Cultura

A cultura é uma natureza criada pelo o homem para que o próprio homem possa viver com mais comodidade no meio natural, assim há culturas diferentes, pelo motivo de haver pessoas diferentes, e em toda parte do mundo que tenha um grupo de seres humanos existira uma cultura. A cultura é um possível conjunto de tradições que torna-se uma característica de um determinado povo.

Hoje a cultura se assemelha a muitas coisas que se refere a arte, como a música, o teatro, a pintura e também o cinema. E em Osasco o cinema era, não apenas um simples lazer para o povo da cidade, mas uma tradição que fazia parte da vida dos osasquense que frequentavam as salas de cinemas da cidade.

No Brasil o cinema chegou em 1896, mas em Osasco a 7ª arte apareceu em 1916, na rua paralela com a linha da estação ferroviária da cidade, a rua João Collino; o criador foi João Collino em sociedade com Pedro Michelli e Antonio Pignatari, eram divulgados filmes mudos nos dias de domingo e sábado a tarde, e também ocorria a apresentação ao som de bandinhas.

O salão era constituído por 80 lugares, a luz era produzida por um gerador movido a querosene, que fazia muito barulho e incomodava muito a população vizinha. O operador das seções que controlava o projetor, era o neto de Collino, Lourenço Collino. Ele dizia ao seu sobrinho Celso, que este relatou as instruções ao site da Câmara Municipal de Osasco: *Como não havia eletricidade, a máquina de projetar era movida no muque mesmo, (...) Era necessário ter uma cadência, para não passar o filme nem devagar, nem tampouco depressa.* Os filmes, que chegavam pelos trens da Sorocabana (atual Fepasa), em geral eram de aventuras e tinham até oito partes. *No término de cada rolo, a luz (proveniente de gerador a querosene) era acesa para a troca. Na platéia se fazia a maior algazarra.* Apenas em 1923 foi surgir no município osasquense a luz elétrica, assim o cinema da rua João Collino ficou mais moderno.

Contudo este cinema foi fechado em meados da década de 50, fazendo no momento muito casais e amantes da 7ª arte ficarem triste com a atitude ocorrida ao estabelecimento. Porém em seguida surge, na mesma cidade, outros prédios que reproduzem as artes cinematográficas como o Cinema do Vila Yara em 1954 e o Cinema Estoril em 1958. Mesmo na época da televisão o Cine Osasco não saiu da tradição dos inícios de relacionamentos amorosos do povo osasquense.

A quem mais favorecia o prazer que o cinema proporcionava era para os casais que estava iniciando suas relações.

Ao decorrer da história do Brasil havia sempre os casais românticos que vagavam pelas ruas do país com seu amor, e Osasco não poderia ficar sem os apaixonados, estes seres humanos levados mentalmente pelo lado emocional esquecem da realidade e acabam comentando algo que na época era um pouco fora do normal. Qual morador do nosso país latino americano, e principalmente da cidade osasquense não ficaria ou ficou admirado com resitações de poemas, poesias ou simples estrofes e trechos de história românticas recitadas nas janelas de casas ou soubrados, vinda dos rapazes apaixonados com destino ao garota pelo qual o seu amor era correspondido? Como esse:

A voz do sonhador cortava o céu Pontilhado de astros reluzentes, aspirando o aromado da 'damas da noite', ouvindo o murmúrio dos límpidos riachos, quando, finalmente, as belas adormecidas despontavam na janela e ouviam o ecoar planegente do 'noite alta céu risonho, a quietude é quase um sonho... Só tu dormes não escutas o teu cantor. Revelando a lua airosa, a história dolorosa dêste amor... (SANAZAR, 1998, p.56)

Neste modo poderar ser visto que existiam muitos casais que conteplavam seu amor diante dos elementos da cidade ofereciam-os, como praças e parques, mas era ótimos os encontros aonde ninguém possa ver, ou seja, no escurinho do cinema. Assim, possivelmente, tornando-se cada vez mais claro que o cinema para os romance do município ja fazia parte da cultura osasquense

Era muito interessante ter a oportunidade de a pessoa poder ser soltar mais em um ambiente, aparentemente, privado com apenas a luz da telona os casais aproveitaram a meia luminosidade e se entregavam com muita intensidade aos seus parceiros. Assim os cinemas da época viraram mais que um ponto de encontro, viraram tradição para os namorados da quele tempo e de hoje.

Os filmes eram passados em capitulos seriados, pois eram os mais frequentes. Quando as ficções entrava em intervalos os jovens saiam das salas do cinemas e apreciavam a musicas e dançavam ao som de Jazz de nome Bond Gallo Preto. E quando a obra cinematografica encerrava, as pessoas no estato juvenil se concentravam na rua em frente ao Cine Osasco para o momento mais esperado, o "footing" esta ocasião era o espaço de tempo em qu as moças com uma grande intenção de namorar, noivar, se casar, passavam desfilando sua beleza diante das vistas dos rapazes, que

estes, estavam ansiosos pelo instante de prazer que um namoro poderiam lhe proporcionar.



O Primeiro Cinema de Osasco, chamado de Cine Osasco, na sua frente esta amostra possíveis publicações das sessões daquele dia, em 1920:Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.

Foto do Cinema Estoril uns dos novo cinemas de Osasco, que ficava na esquina da avenida dos Autonomistas com Dona Primitivo Vianco:



Foto tirada esquerda da rua Dona primitiva Vianco, onde é hoje a agência da Caixa Economica, 1950. Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.



Foto tirada na av. Dos Autonomistas, sentido a cidade de Carapicuíba, junto a esquina da rua Dona Primitivo Vianco, 1950. Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.



Foto tirada no meio da rua Dona Primitiva Vianco, do lado esquerdo do cinema, mais próxima do que a primeira foto, 1950. Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.

## 2. O Cine Glamour na História de Osasco

Entre esses acontecimentos em relação ao cinema do município, surgiu em conjunto ao fechamento do primeiro local de reprodução de películas, o Cine Osasco; o moderno Cine Glamour com capacidade para 2.850 pessoas, foi considerado na época o maior em questão espacial da América do Sul.



Foto da fachada do Cine Glamour, batida do outro lado da rua. Fonte: Rosado, Fevereiro de 2011.

O Cine Glamour, foi considerado a sensação do momento, pois ele não era apenas um prédio que passava filmes, também era um estabelecimento que divulgava vários tipos de outras atrações, como apresentações de programas de Televisão, de acordo como nossa entrevistada Maria Amélia Silva, uma telespectadora do cinema que frequentava o cinema ainda na sua gênese. Além de repassar as obras cinematográficas, o Cine Glamour era palco de gravações de outros filmes, segundo outro de nosso entrevistado Palmarino Lombardo, ex-funcionário do local das apresentações da 7ª arte, era praticamente um funcionário que sabia praticar qualquer função dentro prédio. (...) *Eu comecei no Cine glamour em 55 ou 56(...), fiquei 45 anos trabalhando no Cine Glamour(...)* (Palmarino Lombardo, 2010). Sem deixar de mencionar que o sujeito de pesquisa desse artigo, não era apenas ligado ao meio artístico, pois através de informações dada pelos funcionários do Museu Municipal de Osasco Dimitri Sensoud Lavoud e conjunto a duas fotos, o Cine Glamour era local beneficiário onde, de acordo com as fontes ignográficas, se fazia entregas de brinquedos a crianças de baixa renda ou necessitada. Ou seja, com os relatos que serão passados a seguir por entrevistas, podemos perceber que o Cine Glamour era múltiplo. *Era mais calmo, (...) quer dizer tinha muito curioso, queriam ver a filmagens, (...) pois aparecíamos lá com equipamento de filmagens, ai todo mundo parava para ver aquilo.* (Palmarino Lombardo, 2010):

(...)não após os anos 58 ou 59, (...) o Cine Glamour começou a apresentar shows, (...) vinham fazer programas de auditórios, todo domingo o 'Bairro de Alencar', (...) tinha outros também para que vinham mas eu não me lembro, (...) acho que uns dois ou três domingos por mês agente assistia, (...) agente assistia a shows, cantores, todos que vinham para o programa eram para o 'Bairro de Alencar', (...) trazia também sempre muitos cantores como 'Carlos Gonzaca', (...) Sirí Canteiro, sempre muito cantores e bandas para tocar nos seus shows (Maria Amélia Silva, 2011)

Para afirmar o que dona Amélia depôs ao artigo, esta publicado no jornal Municipios em Marchas, no dia 18 de julho de 1970, a vinda de "Vandeco" no Cine Glamour:

Amanhã, domingo, depois de intensa propaganda feita em Osasco, finalmente chegou o grande dia para as fans do 'idolo da juventude brasileira', Wanderley Cardoso. O famoso 'Vandeco', dará um show de duas horas no palco do Cine Glamour"(Jornal Municipios em Marchas, 1970)

O Cine Glamour se fixou nos costumes dos osasquence, mesmo com o fim do Cine Osasco, as pessoas continuaram a frequentar os cinemas do municipio, assim as tradicionais aglomerações de jovens em frente ao cinema, especialmente o Cine Glamour, continuaram grande, ficara mais explicito com o depoimento da senhora Maria Amélia Silva, entrevistada desda pesquisa:

O movimento era grande, (...) principalmente na matinê era bastante, era só mininada, adolescentes, (...)o cinema ficava lotado, por que também naquele tempo não tinha muita diversão era só cinema, (...)não tinha televisão, então as pessoas iam mais para o cinema, (...) era sempre cheio, também ficava do lado de fora muita gente quando acaba os filmes (Maria Amélia Silva, 2011)

O Glamour também não saiu das tradições da população de Osasco na década da sua chegada, nem durante e nem depois de sua inauguração, pois há muitos casais que continuaram frequentar os cinemas de Osasco, mas agora no novo estabelecimento cinematografico. Boa parte das pessoas que frequentavam este cinema eram os trabalhadores e estudantes que saiam do serviço e escolas, e se direcionavam direto para o Cine Glamour:

As pessoas que mais frequentavam o cinema eram os trabalhadores, (...) você percebia isso ai quando se passava em frente, (...) no dia de quarta-feira, pois tinha o preço unico, o cinema se fosse R\$10,00 naquele dia era R\$5,00, (...) também tinha os estudantes que com a

carteirinha pagavam meio ingresso (...) (Palmarino Lombardo, 2010)

Também deu continuidade a se forma mais casais durante a década de 50, sendo agora no Cine Glamour. Uma entrevista retirada do site do jornal Visão Oeste, relata como era o cinema na quela época.:

'Eu conheci meu esposo na frente do Cine Glamour', conta a costureira Claudete Frascine dos Santos, de 63 anos. Claudete diz que a 'alma' do cinema continua viva e faz parte do que ela é hoje: 'Foi destino. Não fosse aquele cinema maravilhoso, talvez não tivesse nem conhecido meu marido', afirma. (Jornal Visão Oeste, 2007).

(...) é muita gente se conheceu no cinema, mas assim na hora eu não me lembro bem, (...) mas conheço muito casais, (...) sim muito casais iam lá namora, acabava a sessão e ficavam lá fora namorando, (...) é como eu dize não me lembro dos nomes dos casais mas muito namoros começaram ou viveram namorando lá, e hoje estão casados. (Maria Amélia Silva, 2011)

As telonas do Cine Glamour eram tão encantadora que enfeitiçavam a todos e mesmo aqueles que não namoravam e que também não via problema ou não se constrangia em ficar no meio de algum casal amava em frequentar o cinema, como consta o relato da Maria Evanir concedida ao Jornal Via Oeste:

Quando jovem, ela costumava ir ao antigo cinema 'carregando vela' das irmãs mais velhas, que já namoravam: 'No meu mundinho, viajava naquela tela enorme. Aquele ator, ali na frente, era tudo na vida', relembra Maria Evanir que, mais tarde, frequentou o local com o namorado com quem viria a se casar. (Jornal Visão Oeste, 2007).

O novo cinema de Osasco no meio do século XX era umas fantástica atração, porque além de ser simbolo da cultura osasquence era muito luxuoso e enorme para o municipio, quando este ainda era sub-distrito.<sup>6</sup> Segundo a entrevista de Claudete Francine dos Santos à umas das fontes bibliograficas desse artigo, o Jornal Visão Oeste; o Cine Glamour podia ser comparar aos grandes prédios de apresentações artisticas da maior cidade do estado de São Paulo, naquele tempo: '*Era muito romântico! Tinha escadas lindas, era enorme, parecido com o Teatro Municipal de São Paulo*', compara, com nostalgia, a aposentada Maria Evanir Gama, de 67 anos. (Jornal Visão Oeste, 2007).

---

<sup>6</sup> Leia o tópico Osasco Político e Econômico.

Sem destacar as atrações que passava normalmente que eram os filmes, eram divulgados vários também seriados, como “Perito de New York”, que faziam muitas pessoas freqüentarem varias vezes os Cine Glamour para não perder os grandes seriados como nos conta a dona Maria Amélia Silva, entrevista dessa pesquisa:

Eu já ia no Cine Glamour em 1956 na matinê, (...) entrava as 14:00 e ficava até as 16:00, e ia todo domingo,(...) pegava dois ônibus para poder chegar lá pois não queria perder o seriado ‘Peritos em New York’,(...) assistia também além do filme o ‘O Gordo e o Magro’, (...) filmes de bang-bang, Roy Rogers, (...)filme do ‘Tarzan’ agente gostava muitos. (Maria Amélia Silva, 2011)

Nesta foto mostra com destaque o prédio, aparentemente, branco; é o prédio do Cine Glamour, no ano de 1950, a foto foi tirada, possivelmente, com proximidade da região atual de Presidente Altino, ao lado da linha do Trem. A foto em seguida também é do prédio do Cine Glamour, mais próximo ao prédio em uma posição de aproximadamente, hoje, o Largo de Osasco, também 1950:



Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.



Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.

Não podemos deixar de mencionar que havia uma frequência de pessoas importantes no Cine Glamour, além de ir muita gente ver os filmes que passavam no prédio. De acordo com o depoimento do senhor Palmarino Lombardo: (...) *havia pessoas importantes também (...), Mazzaropi, Vera Fisher, Regina Duarte (...)* (Palmarino Lombardo, 2010)

Porém com o tempo o Cine Glamour foi perdendo seu prestígio e como todos os grande cinemas, possivelmente do Brasil, perderam seu brilho para uma concorrência que estava, e que estão ainda em nosso presente, alojada nos grandes centros de comércio varejistas destinado a uma determinada Classe, os Shopping's, fazendo com que as pessoas usufruem do local de comércio e se utilizem do cinema como algo de lazer. Assim quando no início dos anos 90 este cinema, que é o estudo dessa pesquisa acadêmica, era referência de elegância e luxo durante os anos 50, deixou de ser um prédio de múltiplas atrações artísticas e se tornou um estabelecimento que projeta filmes erótico, onde se passava filmes considerados adultos<sup>7</sup>. Conjunto ao relato de um entrevistado pelo Jornal Visão Oeste, podemos perceber a indignação da população osasquense na metamorfose do esplendoroso prédio de cinema de Osasco:

---

<sup>7</sup> Esses filmes são os pornô de produtoras e indústrias de filmes, revistas e acessórios eróticos; essas obras cinematográficas são projetadas nas telonas até os dias de hoje.

‘São apenas algumas salas pequenas. Antes, o cinema era maior, em uma sala só’, conta o comerciante Wilson Portela, de 52 anos. Portela conta que hoje não frequenta mais o local, mas que, nos bons tempos, concursos e shows de artistas conceituados da época faziam parte da agenda do local. (Jornal Via Oeste, 2007).

Contudo há pessoas que não se encomodaram com a mudança de generos de filmes do estabelecimento, justificando as transformações com seus argumentos o, possivel, atual gerente do Cine Glamour, Wilson Portela, também entrevistado pelo Jornal Visão Oeste:

Reformado, hoje o cinema possui mais salas de exibição. Cerca de oito filmes adultos ficam em cartaz no local. Seis pessoas trabalham lá dentro, das nove da manhã às 21h. A entrada custa R\$ 14,00 (meia-entrada, R\$ 7,00). Segundo o gerente Ribamar Leite, 45, os maiores frequentadores são homens e é rara a presença de uma mulher, além das que trabalham no local. ‘Aqui é um cinema normal, como qualquer outro. Só que, no shopping, passa filme de ação, comédia, e aqui é erótico’, afirma Leite. (Jornal Via Oeste, 2007).



Foto da fachada do Cine Glamour, foto foi batida do outro lado rua, no ano de 1990, nessa época o cinema já repassava filmes eróticos. Fonte: Centro Histórico de Documento de Osasco – UNIFIEO.

Contudo o cinema glamour significou muito para a população de Osasco, o cinema era muito bom, pois era o unico divertimento dos osasquence e também mesmo

com o surgimento de outros cinemas<sup>8</sup>, continuo ser sempre o Cine Glamour como o cinema referencia na cidade, como diz a dona Maria Amélia Silva:

(...) é foi muito bom, por que era o único divertimento que tinha na minha época, nos anos 65, (...) por ai, (...) depois surgiu outros cinema como o Cine Estoril, mas antes era só Glamour e sempre lotava, (...) lotava noite, também nas matinês, nas semanas, (...).  
(Maria Amélia Silva,2011).

### **Osasco, na era dos militares**

Após 1964 o Brasil sofreu o Golpe Militar, e durante a ditadura militar foram criados muitos atos constitucionais, quando estas leis tinha por finalidade reprimir a população. Quem mais se afligiram foram os militantes comunistas, conjunto a trabalhadores, estudantes e mulheres que eram contre o regime.

Em Osasco teve muito reflexo do que estava acontecendo no Brasil, pois os trabalhadores da “cidade trabalho” não podiam reivindicar seus direito por causa da repressão.

A censura era enorme sob os trabalhadores que até no ano de 1970, na cidade de Osasco, no dia 1º de Maio não foi comemorado o Dia dos Trabalhadores, apenas não foi feito nada, na época Osasco era uma cidade líder da região de Oeste de São Paulo com o motivo de ter naquele tempo aproximadamente 250 indústrias fazendo mover muito mais a economia do estado, e que com essa referência em trabalho o povo osasquense ficou indignado com a atitude do prefeito de Osasco, José Liberatti. O jornal fonte dessa noticia, ressaltou pelo menos algo que poderia ser feito no dia 1º de maio de 1970:

Bastaria que o Sr. Presidente do Conselho do Turismo, Para que o mesmo tomasse as medidas necessárias, ou seja oficiasse as industrias, os colégios, as bandas do 4º R.I., do Bradesco e também do 16º B.P. as entidades de classe, os sindicatos, bem como o Senai e Sesi, para que juntos, irmanados numa só ordem realizassem o desfile comemorativo. (Jornal Município em Marchas, 1970)

Com o surgimento do Ato Institucional 5 (AI5), ainda no governo do presidente Costa e Silva, vez nascer no Brasil a pior censura que já houve no país, porém o

---

<sup>8</sup> Veja o tópico Osasco e sua Cultura

segundo presidente militar não pode obter proveito do seu Ato Institucional, pois morreu.

O AI5 entrou extremamente em vigor no governo de Médici. Assim como o aumento da população caçada como animais, os comunistas. A intenção de esse novo ato institucional vez valer muito bem o porquê dos militares queriam ter criado, supostamente e certamente para deter qualquer tipo de manifestações, destes populares até pelos meios de comunicação, contra o regime militar. Uns dos meios de comunicação mais afetados pelo AI5 foram os movimentos artísticos, onde os criadores das obras teriam que passar seus projetos em avaliação pelos representantes do regime militar que eram responsáveis por essa parte, praticamente burocrática, e esperarem para ser aprovados, ou seja, se estavam dentro dos padrões de moral e ética imposto pelo regime, como exemplo músicas, literatura e, possivelmente, principalmente os filmes.<sup>9</sup>

### **3. O Cine Glamour na era do AI 5**

Entretanto o que era inadequado para o regime militar que não podia aparecer nos filmes brasileiro? Essa sim é uma pergunta que se torna a principal intenção dess artigo, para expormos o Cine Glamour. Pois não podemos deixar de ressaltar que os governos militares eram muito conservadores e muito moralistas, assim entra muito em conflito com a realidade da época, onde a maioria dos filmes que eram divulgados para os cinemas brasileiros era considerada filmes adultos, filmes eróticos. Os filmes de gêneros pornochanchada.<sup>10</sup>

Podemos observar mais essas publicações desse tipo de filmes através dos panfletos exposto no jornal Marchas em Município, onde a maiorias das atrações cinematográficas são os filmes para maiores de 18 anos. O publico alvo representam os telespectadores de maioria masculina, fazendo com que cresçam muito mais a

---

<sup>9</sup> Os filmes nessa década eram muito reprimidos, um longa-metragem teria que até ser filmado novamente se um suposto, conselho do regime militar não concordasse em colocá-lo nas telas do cinema brasileiro, alegando para um motivo de que apenas alguma cena não era adequada para os padrões do cinema brasileiro.

<sup>10</sup> Os Pornochanchada eram filmes de origem do estilo cinematográfico chanchada e que com os costumes liberados a partir da década de 70 os filmes de comédia italiana e filmes eróticos europeus foram as inspiração para o surgimento desse novo estilo de filmes brasileiro.

contradição daquele tempo entre o governo e suas idéias com o verdadeiro cotidiano daquele período.

Assim se pode deduzir que os brasileiros, de especialmente o povo de Osasco, eram praticamente dominados, sendo que eles sofriam uma dominação tanto violenta e brutal pelas forças armadas do país, quanto pela própria cultura imposta pelo regime, por que os únicos que eram contra o regime militar eram muito poucos e os que poderiam enfrentar os militares eram a maioria homens,<sup>11</sup> assim o resto dos homens da população brasileira, que não eram nem a favor do regime e nem contra o próprio, ficaram manipulados pelos o meios de comunicação, dos quase vinte anos de ditaduras militares, como exemplo o cinema e seus filmes eróticos.

Por que usar esses argumentos para deduzir a contradição entre os militares moralistas e de atos conservadores com que realmente estava acontecendo nos anos ditatoriais? Pois é possível ver que com os restos da população, especificamente os homens, sem se preocupar com o que estava ocorrendo no país, o problema (os comunistas) dos militares eram menores e assim eles poderiam se especificar mais em suas “caças”.

Essa dedução fica mais clara com o depoimento da dona Maria Amélia Silva umas das pessoas entrevistadas desse artigo:

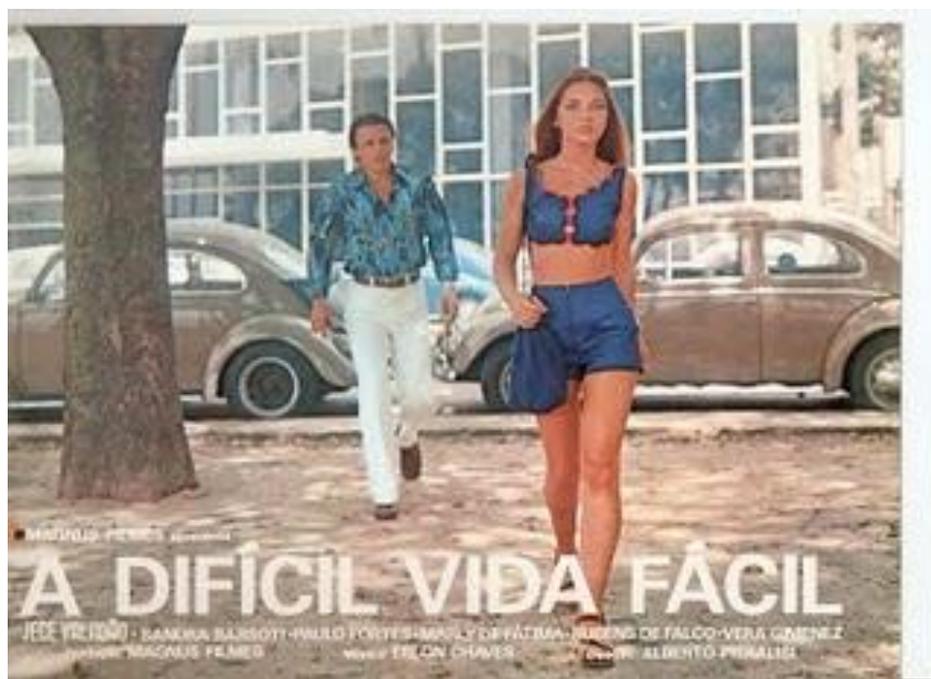
(...) os filmes proibidos, sim passava, só que eram filmes para maiores 18 anos, passava mais na semana, duas vezes na semana, as sessões eram maioria das vezes depois das 20:00, (...) eu acho que ia mais homens é (...) ia mais moço, eles iam apenas para assistir filmes, eu acho(...) (Maria Amélia Silva, 2011)

Eram divulgados no cinema aqui estudado, filmes sempre muito com classificação adulta ou de 18 anos, entre eles estavam publicados nos anuncio do jornal que foi fonte de pesquisa desse artigo na década 1970, o filme *A difícil vida fácil* de Alberto Pieralisi, um filme que o proprietário do clube e da revista Unisex usa seu negócio apenas como fachada legal para a exploração do lenocínio. Atraídas pela fama do clube e pela tentação de serem capas de revista, as moças inocentes são levadas à prostituição. Em casas e apartamentos de alto luxo, sem que transpareça a menor

---

<sup>11</sup> Não que as mulheres não tenham um papel importante contra a repressão dos governos militares, muito pelo contrario, elas lutaram diretamente contra o regime aos lados dos homens com armas e principalmente de formas coletiva e indiretamente contra as tradições do governo burguês, como exemplo muito delas começaram a adotar a utilização do comprimido anticoncepcional, que no período era considerado errado.

suspeita, elas são entregues a selecionada clientela. De fato, ninguém pode associar o clube ou a revista a pratica imoral, até que uma das moças exploradas resolve falar. E conta tudo a um repórter que está apaixonado por uma de suas colegas. Para defender seu amor, ele se decide a denunciar a qualquer preço a contravenção e, no auge do escândalo, uma das moças é assassinada. Alertada, a polícia aperta o cerco e, em pouco tempo, a trama é desbaratada.<sup>12</sup>



Cartaz do filme *A difícil vida fácil* citado a cima, com classificação indicativa de 18 anos. Fonte: <<http://sandrabarsottiatriz.blogspot.com/2009/08/filmes.html>>

Nesse contexto do filme podemos deduzir alegoricamente através de como era, e ainda é hoje, a máfia da prostituição. Porém com muitas cenas eróticas o filme, possivelmente, não alcança seu objetivo que é despertar a sociedade e apontá-la que por trás de um meio de comunicação, aparentemente, ingênuo há muitas vidas de pessoas em risco de morte, para fins de ambição de um grupo ou indivíduo. Assim mostrando o que estava ocorrendo na época.

---

<sup>12</sup> Acesso dia 20 de maio de 2011, disponível em:  
<<http://sandrabarsottiatriz.blogspot.com/2009/08/filmes.html>>

## TRIBUNAL DE FOFOCAS

HEITOR SINEGALIA

... Iniciamos hoje uma nova jornada ser recheada de novidades. Iremos o novo Prefeito e a despedida do eza da Secretaria do Chico e o PENDURADOS e para completar to a, a cortição do 10º Aniversário do AL DE FOFOCAS. Aguenta, gente! si subir.

... uinha para os arquivos: Vieram nos Cabocão deixou escapar que o Chi, para ser o novo SECRETARIO DA como o Chico revelou varias vezes ainda não há nomes... alguém itindo.

... os podem ficar por ai soltando uma tambem dar uma das nossas: Te eza que a pessoa a ocupar a PAZ ÇÃO em Osasco, será a competen "PROF. DOROTY" E olha que acertamos todas, hem!

... omoveu o seu BANQUETE DA VI ovo Restaurante Paulino e segundo ites", a burguesia compareceu a ri tidos a bibelô. Quem fura o pro lo meia hora atrasado e em fman

Contam que o Doroty foi chamado pelo geren te do Banco Real e levou o maior sabão:

— Então seu Mozart, o senhor teve a audácia de emitir um CHEQUE SEM FUNDO? Isso vem de mostrar que o senhor é um irresponsavel!

— Que é isso Lolô, a maioria dos meus amigos sempre acharam que no FUNDO eu sou um cara legal!...

Engraçado mesmo aconteceu durante o ultimo desfile de 7 de Setembro. Quando passou as lin das meninas do Colégio N.S. da Misericórdia, uma conhecida Dama da nossa sociedade, apontando para uma das garotas, disse toda orgulhosa:

— Veja o garbo com que minha filha desfila é a UNICA com o PASSO CERTO...

Agora, gozado foi o acontecido lá em Pirapó ra, uma turma de Parnaíba se propuzeram a lim par o RIO SAGRADO e "escavocaram" todo o lei to do rio e quando acharam um monte de fios de cobre, um dos piraporenses que a tudo assistia, não aguentou e fez um desafio ao histórico bair rismo existente entre os dois municípios:

— Tá vendo: Isso vem prová qui os nosso an tepassapo já conheciam o telégrafo.

Um dos homens de Parnaíba olhou bem para

### Cine Glamour

de 6a. a Domingo

#### A Dificil Vida Fácil

— proibido 18 anos —



de 3a. à 5a. Feira

#### Viver as Noites Proibidas

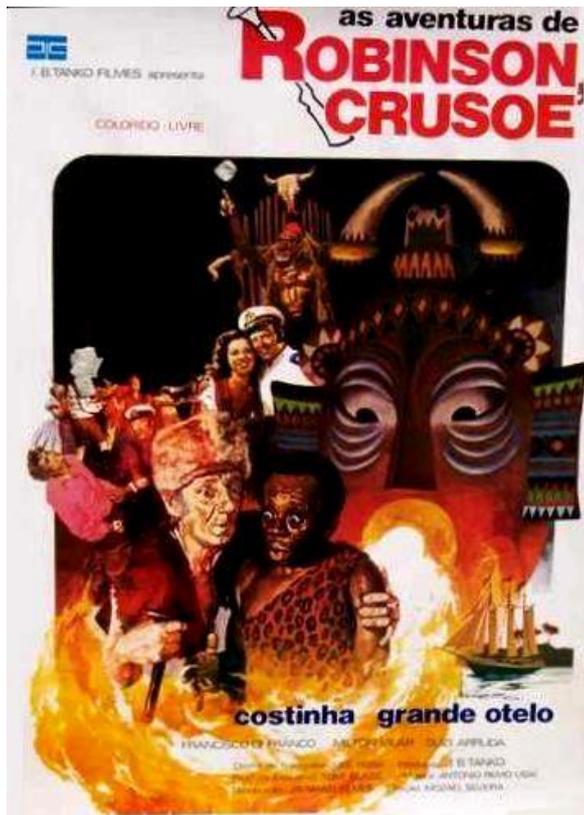
#### A Lei do Colt

— proibido 18 anos —

Página do Jornal Município em Marchas do ano 1973 que divulga o filme *A difícil vida fácil* em cartaz e sua programação. Fonte: Jornal Municípios em Marchas, de janeiro de 1973, p3

Contudo não passava apenas filmes eróticos nos cinemas da cidade de Osasco, também estavam disponíveis filmes com a classificação livre, de acordo com o panfleto disponível no jornal Municípios em Marchas, no dia 15 de janeiro de 1972, estava no Cine Glamour o filme *Robson Crusoe*, onde a classificação indicativa do filme era de 10 anos, ou seja, as crianças poderiam assistir as obras cinematográficas. Entretanto se lemos atentiosamente a sinopse do filme, veremos que algo eles querem repassar as crianças de Osasco; Após violenta tempestade, chega a uma ilha deserta o único sobrevivente de um naufrágio: Robinson Crusoe. Sozinho, ele se torna amigo da natureza, aprendendo suas lições e extraindo dela os elementos básicos de sua existência. Tudo faz para sobreviver naquela ilha. Enfrentando perigos, vê as coisas se complicarem com o aparecimento de Sexta-Feira, um silvícola remanescente de uma tribo antropófoga, da qual fora rei. Robinson, graças às suas habilidades de homem civilizado, consegue ganhar a simpatia de Sexta-Feira. Amigos e aliados partem juntos para enfrentar um traiçoeiro e feroz inimigo que os ameaça.<sup>13</sup>

<sup>13</sup> Acesso dia 21 de maio de 2011, disponível em: < <http://www.adorocinema.com/filmes/aventuras-de-robinson-crusoe/> >



O cartaz do filme *Robson Crusóé* citado como classificação indicativa de 10 anos. Fonte: <  
<http://expirados.blogspot.com/2010/05/dvd-filme-aventuras-de-robinson-crusoe.html>>

Aparentemente um filme muito interessante e envolvente, porém um pouco de alienação vinda dos conceitos do filme para seu público-alvo, nesse caso as crianças, pois de acordo com a sinopse o personagem Robinson Crusóé só consegue sobreviver na ilha deserta pelas suas atitudes de homem civilizado, ou seja, podemos deduzir que o filme influencia as crianças a se comportarem apenas como homens civilizados para que se possa viver em harmonia com a sociedade onde ele se habita, fazendo com que as crianças continuem substituindo a geração dos seus pais em meios de não se interferirem nos problemas da sociedade e não fizessem algo que não fosse ato de um homem civilizado, como exemplo manifestações contra algo político ou social.



seu grupo é capturado, mas graças à bravura do patrão, os segredos do inimigo são conhecidos e o grupo libertado.<sup>14</sup>



O cartaz do filme do *O Gordo e o Magro*, cuja dona Amélia citou. Fonte: <<http://jrneto2247.blogspot.com/2009/06/o-gordo-e-o-magro.html>>

*O Gordo e o Magro* é uma ficção do gênero de comédia, fazendo seu público se entreter com suas atitudes atrapalhadas na pele dos personagens da vida cotidiana. Levaremos em conta que os atores eram um americano e um inglês, uma parceira entre grandes potencia, grandes impérios. Com isso se pode perceber que nesse filme *Bucha de Canhão*, onde os protagonistas da trama são os empregados de um jovem rico que resolve ir para o exercito, os empregados do patrão devem ir atrás do chefe para que nada de mal aconteça a ele. Criando uma duvida muito interessante, se o gordo e o magro iram proteger seu patrão, quem ira proteger os empregados? Essa pergunta pode ser respondida através de uma interpretação, possivelmente, marxista. Pois na época em que o filme foi divulgado aqui no Brasil, era o período da ditadura militar sendo, que este regime era totalmente voltado para os interesses do capitalismo, onde tudo tem que ser a favor do patrão, ou seja, observaremos que as atitudes dos personagens Stan e Ollie em proteger o jovem rico esta certo. Influenciando aos trabalhadores brasileiros

---

<sup>14</sup> NETO. Acesso dia 21 de maio de 2011, disponível em: <<http://jrneto2247.blogspot.com/2009/06/o-gordo-e-o-magro.html>>

que se tiverem uma chance teriam que fazer o mesmo, tanto para se sacrificar pelo chefe como pela empresa, para poder continuar movimentar os lucros do capital.

*Os Dez Mandamentos* será o próximo filme para podemos interpretar-lo; A vida de Moisés é retratada neste longa-metragem desde seu nascimento, quando é colocado em um cesto nas águas do Rio Nilo, até quando a princesa egípcia Bithiah o encontra e resolve criá-lo como príncipe. Quando Moisés descobre tudo sobre sua origem, ele dedicará sua vida a libertar escravos e conduzi-los à Terra Prometida.<sup>15</sup>

O filme *Os Dez Mandamentos* é uns dos filmes bíblicos que foram produzidos para o público alvo específico, os cristãos. Com a leitura desse artigo veremos que os militares eram muito religiosos e uma parte da Igreja Católica era a favor do regime militar.<sup>16</sup> Contudo não se sabe como isso pode haver uma coerência, pois os Dez Mandamentos, de acordo com evangelho de Matheus:

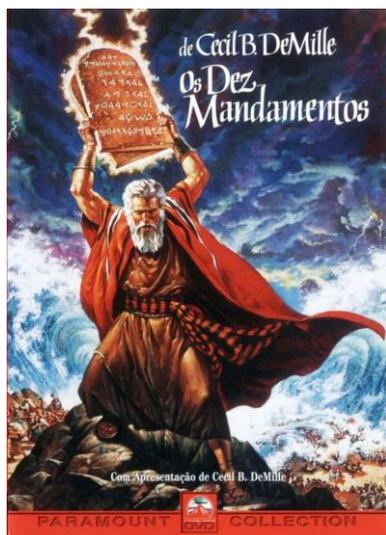
E Jesus disse-lhe: amarás o senhor teu Deus de todo o seu coração, e toda tua alma, e todo o teu pensamento. Este é primeiro grande mandamento. E o segundo, semelhante a esse, é: amarás o teu próximo como ama a ti mesmo. (Matheus 22:37 á 39)

A função dos mandamentos impostos por Deus para que os humanos possam viver em paz e harmonia uns com o outro, assim o primeiro mandamento fala em “amar a Deus acima de tudo”; O segundo fala sobre “amar o próximo como ama si mesmo”, com isso se pode observar que é muito incoerente com os fatos ocorridos no período da ditadura, por que como um militar pode humilhar, torturar, e até matar outro ser humano em nome de uma ideologia, mostrando que todos aqueles que são diferentes devem sofrer o mesmo, ou seja, com isso se pode entender que na época do regime, a religião e a política andavam juntas, fazendo com que todos tivessem que seguir o que a igreja e o que o governo ditavam.

---

<sup>15</sup> Acesso dia 15 março de 2011, disponível em: <<http://www.cineplayers.com/filme.php?id=1826>>

<sup>16</sup> Entretanto muitas integrantes da Igreja Católica eram contra o governo dos militares, fazendo assim ajudar os militantes, como escondendo muitos deles dentro das igrejas, existiram padres que foram torturados, entre outros atos dos representantes do cristianismo contra o regime daquela época.



Cartaz do Filme dos Dez Mandamentos. Fonte: <<http://www.cineplayers.com/filme.php?id=1826>>

### **A herança para o Cine Glamour**

Com o tempo, após a inauguração e durante o regime militar o Cine Glamour tornou-se hoje um cinema desvalorizado pela população de Osasco, onde muitas pessoas passam pelo local e não olham mais com prestígio o prédio que já foi símbolo de luxo e modernização, apenas observam o novo Cine Glamour como algo referente a imoralidade, sendo impróprio para o olhar das pessoas que passam por perto do estabelecimento. Porém será que se pode somente criticar e apontar os defeitos, sem ao menos tentar compreender a circunstância da qual foi proporcionada essa mudança no gênero de filmes no Cine Glamour?

De acordo com a leitura do artigo, se pode perceber que o cinema faz parte da cultura de Osasco e o Cine Glamour demonstra muito isso com os depoimentos dos entrevistados. Assim este cinema tornou-se ícone de momentos importantes para muitas pessoas. Agora, o porquê da mudança repentina de opinião osasquense?

Segundo o contexto do regime militar, se refere a uma ditadura onde há uma forte repressão sobre o povo e também onde os indivíduos, que contribuíram para golpe, usufruíram de todos os métodos de dominação, da violência física até a manipulação através dos meios de comunicação. Com isso os militares conseguiram por, aproximadamente, 20 anos dominar e manipular a população brasileira. O Cine Glamour, possivelmente, pode ser considerado uma suposta arma de controle vindo do regime para poder ter o controle e poder disciplinar a população de Osasco usando os filmes que eram repassados nas telonas do cinema. Pois além de filmes que “educavam” o povo a apoiar os ideais da ditadura, eram divulgados as obras cinematográficas

referente ao erotismo para que a população não desse importância ao que estava acontecendo no país no termo político e social, apenas continuassem a comentar os filmes das produções pornochanchada.

Portanto com o fim da ditadura militar ficou os resíduos da defestação e da destruição, não só na economia e política do Brasil, mas também na cultura do país, pois se pode ver a herança que ficou para o Cine Glamour após o final do governo dos militares, quando na época se reproduzia nas salas do cinema os filmes que era considerado para maior de 18 anos, os pornochanchada. Hoje são divulgados, no estabelecimento, os filmes da produtora cinematográficas Brasileirinhas, uma referência em assuntos de artigos, objetos, eróticos e sexuais.

## Referencias

- SALIBA, Elias Thomé. Experiências e representações sociais: reflexões sobre o uso e consumo das imagens. IN. BITTECNOCOURT, C. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003, pp. 117-127.
- OLIVEIRA, Neyde Collino de; NEGRELLI, Ana Lúcia M. Rocha. *Osasco e sua História*. São Paulo. CG Editora.
- GOMES, Paulo Emilio Sales. *Cinema: Trajetória no Subdesenvolvimento*. São Paulo, Paz e Terra S/A, 1996. 2ed
- BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema Brasileiro Proposta para uma História*. São Paulo. Schwarcz. 2009. 2ed.
- SANAZAR, Hirant. *Osasco - Sua história, sua gente*. Osasco: ed. do autor, 2003.
- SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. IN. *Primeiros Passos. O que é: Cultura, Contracultura, Política Cultural*. São Paulo, Circulo do Livro. 1990
- Câmara dos Vereadores de Osasco. Acesso no dia 20 de setembro de 2010, disponível em: <<http://www.camaraosasco.sp.gov.br>>.
- Acesso dia 20 de maio de 2011, disponível em: <<http://www.meucinemabrasileiro.com.br/filmes/dificil-vida-facil/dificil-vida-facil.asp>>.
- MATROVICHE, Eduardo. Acesso dia 18 de novembro de 2010, disponível em: <<http://www.visãooeste.com.br/..cultura2.html>>.
- LIZIS, Darville. Acesso dia 25 de maio de 2011, disponível em: <<http://sandrabarsottiatriz.blogspot.com/2009/08/filmes.html>>.
- NETO. Acesso dia 22 de setembro de 2010, disponível em: <<http://jrneto2247.blogspot.com/2009/06/o-gordo-e-o-magro.html>>.
- Acesso dia 21 de março de 2011, disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/aventuras-de-robinson-crusoe/>>.
- Acesso dia 10 de janeiro de 2011, disponível em: <<http://expirados.blogspot.com/2010/05/dvd-filme-aventuras-de-robinson-crusoe.html>>.

- Acesso dia 12 de dezembro de 2010, disponível em:  
<<http://www.cineplayers.com/filme.php?id=1826>>.

### **Fontes**

- Jornal Municípios em Marchas, atual Diário da Região, ano 1970 e 1972.
- Museu Municipal de Osasco Dimitri Sensoud Lavoud
- Biblioteca Municipal de Osasco Monteiro Lobado
- Centro de Documento Histórico de Osasco – UNIFIEO
- Palmarino Lombardo, setembro de 2010. Arquivo Pessoal
- Maria Amélia Silva, março de 2011. Arquivo Pessoal